

Ao longo das duas últimas décadas, a equipe de Ciências do INES vem desenvolvendo seu trabalho no segundo segmento do Ensino Fundamental e no Ensino Médio numa perspectiva sóciointeracionista.

Trazer o aluno para discussões, desenvolver o potencial criativo, a curiosidade e promover o raciocínio, têm sido nossa meta.

Entendemos também, que a experiência visual é altamente significativa para todos nós, no entanto, para o aluno surdo, ela é fundamental. O mundo desvenda-se e organiza-se para ele através da visão, portanto, seu processo escolar deve ser construído principalmente em bases visuais. Desse modo, privilegiamos recursos visuais, que junto com as práticas e experimentos, são fortes aliados pedagógicos e grandes dinamizadores da comunicação.

A seguir mostramos de forma esquemática e através de exemplo, como pensamos e nos propomos a atuar.

## A – O QUE BUSCAMOS COM NOSSO ALUNO:

- Ampliação da curiosidade natural;
- Atenção (concentração e interesse);
- Observação/análise;
- Cientificidade;
- Informação/formação;
- Raciocínio lógico;
- Correlação do “saber da vida” com o “saber formal”;
- Resolução de problemas.

## B – COMUNICAÇÃO:

LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), Língua Portuguesa escrita e oral, gestos significativos e dramatizações.

## C – ESTRATÉGIAS E RECURSOS:

Debate, uso de imagens (jornais, revistas, livros, transparências, cartazes, filmes didáticos ou comerciais, etc.), experiências, demonstrações, dramatizações e vivências dos alunos. Ver *figura 1*.

## D – AVALIAÇÃO:

O processo de avaliação deve ser constante, diário e pode ser através de:

*figura 1*



\* Este texto foi organizado por membros da equipe de Ciências do INES, são eles: Angélica Nuernberg, Gladys da Silva Carvalho, Monique de Mattos Couto, Regina Augusta B. de Magalhães, Regina Célia N. de Almeida

**d-1:** Auto avaliação.

**d-2:** Por observação de atitude e desempenho cognitivo em sala de aula, na produção de trabalhos, em exercícios, experiências, etc.

**d-3:** Por comunicação direta (em momento formal ou não), em LIBRAS, em gestos significativos, oralmente, com dramatizações; já que permite maior aprofundamento do conhecimento.

**d-4:** Escrita através de:

- Pesquisas (individuais ou coletivas)
- Trabalhos (individuais ou coletivos)
- Provas (individuais, em dupla, coletivas, com e sem consulta)

## **EXEMPLO DE ATIVIDADE**

Para turmas de 8ª série foi proposta uma experiência que visava, em última instância, a formação do conceito de propriedades das substâncias. Para tanto, oferecemos 7 vidrinhos com substâncias diferentes; em cada um deles e junto com eles, um quadro que deveriam ler e preencher à medida que experimentassem (Vide *figura 2*).

As substâncias em questão eram todas conhecidas, a saber: água, álcool, água oxigenada, óleo mineral (nujol), acetona, éter e amônia.

Durante todo o processo os alunos experimentavam, debatiam entre eles e com o professor e formulavam hipóteses.

Ao longo da prática e do preenchimento do quadro, já estava se dando a avaliação do grupo e de cada aluno. Após esta etapa foi dado um exercício escrito no qual debatiam e consultavam o quadro, compondo um outro momento de avaliação. E, finalmente, em prova individual escrita na qual havia questões sobre o assunto.

Na verdade com esta atividade prática também foram trabalhados outros aspectos como: exploração dos sentidos (visão, olfato, tato) e método científico (observação, análise, formulação de hipóteses e conclusões); houve reforço no conceito de substâncias (na identificação de diferentes substâncias, por suas propriedades) e, finalmente, a formação do conceito de propriedades das substâncias.

## **EXPERIÊNCIA: DESCOBRINDO ALGUMAS SUBSTÂNCIAS.**

### **O QUE VAMOS PRECISAR (MATERIAL)**








- 7 recipientes de vidro com rolha ou tampa;
- 7 pratos pequenos de alumínio (descartáveis);
- água oxigenada líquida;
- óleo mineral;
- acetona;
- éter;
- amônia;
- álcool;
- água;
- fósforo.

### **COMO FAZER (PROCEDIMENTO)**

(Vide *figura 2*)

## DESCOBRINDO ALGUMAS SUBSTÂNCIAS

*figu*

| Propriedades das substâncias  |                           |   |   |   |                              |
|---|---------------------------|---|---|---|------------------------------|
| Substâncias   | Observe:<br>Qual é a cor? | Mexa o vidro <u>com cuidado</u> .<br>É líquido?<br>É um líquido oleoso? | Tire a rolha <u>com cuidado</u> :<br>o cheiro é forte ou fraco? | Coloque um pouco da substância no prato.<br>Acenda um fósforo e coloque sobre o prato, <u>com cuidado</u> .<br>O que aconteceu? | Qual é o nome da substância? |
|  |                           |   |   |   |                              |
|  |                           |   |   |   |                              |
|  |                           |   |   |   |                              |
|  |                           |   |   |   |                              |
|  |                           |   |   |   |                              |
|  |                           |   |   |   |                              |
|  |                           |   |   |   |                              |

Concluindo, o que propomos é a interação constante com o meio, o debate permanente entre eles e com eles, na busca do que lhes é conhecido no ambiente, em seu corpo, no mundo, etc., a fim de promover o pensamento especulativo e crítico a partir do contato e compreensão da realidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Davis, Claudia; Silva, Maria Alice S. e Espólio, Yara. Interações Sociais em Sala de Aula *In*: Cadernos de Pesquisa (71). São Paulo: Novembro de 1989.
- Freire, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa Ed. Paz e Terra — Coleção Leitura. São Paulo: 1996.
- Lopes, Josiane; Vygotsky o Teórico Social da Inteligência. *In*: Nova Escola. São Paulo: Dezembro de 1996.
- Mizukami, M. G. N. Ensino as Abordagens do Processo. São Paulo: EPU, 1986.
- Quintieri, Carmen Sílvia N. D. Refletindo Sobre a Nossa Escola. *In* Revista Espaço — nº. 7. Rio de Janeiro: Junho de 1997.
- Rocha, Solange Maria. A Mídia Televisiva no Processo de Socialização da Pessoa Surda. Dissertação de Mestrado — UERJ. Rio de Janeiro: 1995.
- Silva, T. T. e Moreira A. F. . Sociologia e Teoria Crítica do Currículo: Uma Introdução. *In*: Currículo, Cultura e Sociedade — Cap. 1. São Paulo: Ed. Cortez — 2º ed., 1995.